

CRÔNICA MORTUÁRIA DE IRMÃ MARIA DA GLÓRIA BAPTISTELA, OSB



Nossa querida Ir. Maria da Glória nasceu em Boituva/SP, no dia 15 de maio de 1930. Foi batizada no dia 02 de agosto de 1933, na cidade de Tatuí/SP, recebendo o nome de Paula. Recebeu o sacramento da Crisma no dia 17 de setembro de 1933 e recebeu sua primeira Eucaristia no Natal de 1940. Seus pais, Luiz Baptistela e Luíza Módulo Baptistela eram católicos praticantes. Tiveram 12 filhos, dos quais, 8 meninas e 4 meninos. Dos 12 filhos, Ir. Maria da Glória foi a 3ª. filha. Das 8 filhas, duas se tornaram Beneditinas Missionárias: ela própria e sua irmã, Assumpta Baptistela. Com a idade de 4 a 6 anos, seus avós maternos e paternos vieram da Itália. A própria Ir. Maria da Glória, em sua autobiografia diz que seu pai, homem de vida interior profunda, procurou levar sempre todos os filhos a Deus. Todas as noites, como chefe de família, era ele quem começava a reza do terço com sua esposa e filhos, ajoelhados, ao redor da mesa. Seu pai era agricultor, vendia seus produtos e ajudava muito aos pobres. Com a idade de 45 anos seu pai faleceu, vítima de câncer no estômago, deixando sua esposa com 43 anos de idade, a qual, a partir de então assumiu sozinha a educação de seus filhos, o menor com alguns meses. Sua mãe faleceu aos 80 anos de idade, devido a problemas cardíacos.

Desde pequena, Ir. Maria da Glória queria ser religiosa. Antes de se tornar religiosa, pertenceu ao grupo da Cruzada Eucarística e Filhas de Maria e ajudou na catequese. Em 1945, ela veio como interna para o Santa Escolástica e ingressou no juvenato – na época, um período de preparação às que aspiravam à vida Religiosa, no dia 29 de fevereiro de 1947, sendo uma das pioneiras. Na festa de Santa Escolástica, 10 de fevereiro de 1949 iniciou a candidatura e no dia 13 de novembro de 1950 ficou noviça, recebendo o nome religioso, Ir. Maria da Glória, em homenagem a Nossa Senhora, que o Papa Pio XII havia, na época, declarado o dogma de sua Assunção. Ir. Maria da Glória emitiu seus votos temporários no dia 24 de maio de 1952 e no dia 17 de junho de 1955, na Festa do Sagrado Coração de Jesus, selou sua entrega a Deus pelos votos perpétuos em nossa Congregação, que é conhecida como Beneditinas Missionárias de Tutzing. Ela mesma escreveu: sou religiosa muito feliz. Meu lema íntimo é: “Vim para servir e não para ser servida”. Daí, minha alegria de poder servir a Jesus Cristo, o Rei dos reis, o Cristo na pessoa de minhas Irmãs. Ir. Maria da Glória serviu em nossas comunidades, de início, como professora do Ensino Fundamental: Itapetininga, Araçoiaba, Rio de Janeiro e, em Sorocaba, onde cuidou por muitos anos da sacristia e Costura.

Ela, há poucos dias, fez uma cirurgia de câncer no cérebro, que decorreu bem, mas ontem foi vítima de uma parada cardíaca, vindo a falecer hoje, no Hospital da Unimed, aos 15 minutos do início do dia 13 de março de 2009. Em seus escritos pessoais, ela pediu que quando falecesse não fosse escrito nada sobre sua pessoa. Respeitando seu desejo, ofertamos a Deus todos os seus méritos e virtudes, e que ELE a recompense, concedendo-lhe a visão de SUA GLÓRIA.